

O Inferno eterno e o Lago de Fogo, segundo as Escrituras.

*“Em verdade, em verdade vos digo: se alguém guardar a minha palavra, **não verá a morte, eternamente**”.*
Jesus, em João, 8.51

“... A segunda morte”.

(ver, também, o arquivo “O Inferno será bem diferente do Lago de Fogo, segundo as Escrituras”, no site www.segundoasescrituras.com).

“Os anjos que não tinham guardado a dignidade de sua classe abandonando o lugar de honra em seu domicílio, Deus confinou-os em laços eternos nas trevas para o julgamento do grande dia”.
Justiça do Senhor Deus, na Epístola de Judas, 1.6.

“E não temais os que matam o corpo, e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e corpo”. Advertência grave de Jesus, em Mateus, 10.28.

Segundo o Apocalipse, **haverá o Inferno Eterno** para os satânicos seres que se opuseram, reiteradamente, a Deus, mas também **a extinção dos outros pecadores no Lago de Fogo**, ou seja, no evento final da **Segunda Morte**. Vejamos, abaixo, a legitimação bíblica dessas afirmações.

“E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo”. Apocalipse, 20.15.

Abaixo, o Evangelho nos revela que somente os servos de Jesus alcançarão a Vida Eterna e que aos ímpios estará reservada a Segunda Morte:

*“porque **o salário do pecado é a morte**, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”.* Romanos, 6.23.

O Inferno Eterno. Que negócio é este? Se somente as mulheres e os homens puros de coração irão ganhar o Reino de Deus, que são aqueles e aquelas que lavaram suas vestes no sangue do Cordeiro, denominados pelo Apocalipse de os vestidos de branco, para onde, então, estarão destinados os demais seres formados à imagem e semelhança de Deus? Poderá um homem que roubou e prejudicou o seu semelhante, num curto espaço de tempo da vida humana, ter a mesma pena terrível pela qual Satanás e seus diabos, que tantos horrores trouxeram à Criação de Deus desde Eva até hoje, como também até quando chegar o Dia da Ira?

“Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas, nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus”. I Coríntios, 6.9.

Segundo o preceito acima, considerando-se que ao final dos tempos vão prevalecer apenas dois endereços na Eternidade, uma pessoa que bebe amargará o Inferno Eterno, como assim chamou Jesus Cristo. Se a um bêbado está vedado o Reino de Deus, então a ele está destinado o Inferno Eterno, mesmo que seja esse o seu maior defeito. Certo?

Então o Senhor condenará a intenso sofrimento por todo o tempo, sem fim, a um homem ou mulher porque não conseguiram livrar-se do vício do álcool? Certo? Não, ERRADO, como veremos por esse arquivo.

Vejamos o Julgamento antecipado do Senhor para Satanás e seus demônios, pois não poderá ser diferente: Esses desonraram os Céus e se opuseram a Deus na Terra com todas as suas forças e o poder que ainda não lhes foi tirado. A glória celeste lhes foi tirada, mas a força do poder ainda não, por enquanto. No grupo de servos de Satanás, segundo Apocalipse 20.10 estão, também, as bestas e os falsos profetas, que são todos aqueles que, mesmo conhecendo a Verdade de Deus, principalmente por já conhecerem a Verdade de Deus, por seus interesses mundanos, qual os de sejam de poder, de prestígio e de dinheiro, usaram o Nome de Deus para se fartarem com as regalias humanas, próprias da matéria, próprias da Estrada Larga e Festiva de Satanás.

Dentre essas bestas e anticristos estão todos aqueles que corromperam a Igreja de Jesus, que corromperam a Palavra Escrita e que levaram multidões a erro (cujos erros permanecem até hoje), tanto por ensinarem errado as

coisas do Senhor e por terem deturpado, segundo os interesses deles, a Palavra Escrita do Senhor, como também por se valerem da Igreja a favor de seus interesses mundanos, de força e de poder, dentre os quais estão os responsáveis pelas matanças nos seis séculos da Inquisição. Para melhor entendimento, ver arquivo “A Babilônia do Apocalipse e o Vaticano, segundo as Escrituras”, no site www.segundoasescrituras.com, como também A Doutrina católica, segundo as Escrituras.

1) *“O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde já se encontram a besta, como também o falso profeta; e **serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos**”.* Apocalipse, 20.10.

A Palavra de Deus aqui não deixa dúvidas de que Satanás e seus pares serão atormentados por todo o tempo, PELA ETERNIDADE. Não há como fugir disso, nem se buscando e rebuscando preceitos outros que poderiam anular a eternidade de sofrimento para os citados em Apocalipse, 20.10:

2) *“Naqueles dias, os homens buscarão a morte e não a acharão; também **terão ardente desejo de morrer, mas a morte fugirá deles**”.* Apocalipse, 9.6.

Novamente e notadamente, o Espírito Santo de Deus nos alerta para o sofrimento eterno, onde os condenados desejarão morrer, mas nem isso ele conseguirão:

3) *“A fumaça de seus tormentos sobe pelos séculos dos séculos, e **não tem descanso algum, nem de dia, nem de noite**, os adoradores da besta e de sua imagem e quem quer que receba a marca de seu nome”.* Apocalipse, 14.11.

Jesus Cristo também nos revelou sobre a existência do Inferno Eterno na Parábola do Rico e Lázaro, em Mateus, 3.12 e em outros preceitos. Mas vamos analisar apenas esse:

*“Irão os justos para a **vida eterna** e os injustos para o **inferno eterno**”.* Jesus, em Mateus, 25.46.

Bem, como a Palavra de Deus não foi escrita apenas para os teólogos, para os exegetas, como também somente para os inteligentes que podem buscar e rebuscar nas Escrituras remédios que podem dar sentido diferente para as palavras Eterna e Eterno, digo que Mateus, 25.46 foi escrito, também, para o povinho em geral, no qual eu me situo, e não há como imaginar que nesse verso Jesus tenha utilizado a palavra ETERNA para legitimar a eternidade do Reino de Deus e tenha usado a mesma palavra ETERNO para legitimar a eternidade, também para o Reino de Satanás, mas que nesse último caso a Palavra ETERNO não tenha o mesmo valor da primeira. Diferente da interpretação ETERNA para os dois endereços da eternidade, segundo Mateus, 25.46, teríamos de ver Jesus como um enganador da humanidade, ou no mínimo um desonesto, pois teria nos confundido tentando nos enganar dando o mesmo sentido de eternidade ao Céu, como ao Inferno, se quanto a esse último não fosse, realmente eterno, de fato. A respeito disso, quem pode crer numa barbaridade espiritual, numa bobagem dessas?

Tentar interpretar diferente as mesmas palavras de Jesus que revelam o Inferno e o Céu eterno, buscando preceitos levíticos que poderiam nos mostrar que Jesus fez valer para o Céu, mas não fez valer para o Inferno, no mínimo, é uma tolice espiritual das bem grandes. Só cabe na cabeça dos tolos, dos que julgam que o Senhor Deus é só da Misericórdia, mas não da Ira e da Justiça.

Dá para imaginar que Jesus, vindo dos Céus em o Nome do Pai, tenha nos enganado ao usar dois pesos e duas medidas, atributos esses mais próprios do Adversário Enganador? Podem os amigos de todas as denominações evangélicas, fundamentados em todos os livros do mundo, tentar atribuir interpretações diferentes para a Palavra ETERNO, também referentes ao Inferno, que não vai mudar meu conceito sobre um Inferno realmente Eterno, pois sigo a Palavra de Deus.

Se Jesus disse do Céu Eterno, o Céu será realmente Eterno. Se o Mestre disse, também, que o Inferno será um lugar de sofrimento Eterno, o Inferno será eterno e ponto final. O resto são farisaísmos religiosos, de quem julga que Deus é só bonzinho. Não, o Senhor Deus não é só bondade e misericórdia, com já citei, pois os preceitos bíblicos nos revelam um DEUS também FURIOSO, IRADO E VINGATIVO. O Apocalipse nos revela Jesus dotado de uma espada, de uma espada vingadora (Apocalipse, 1.16). Afinal, num só dia, o Senhor não matou 23.000 hebreus, homens e mulheres, aos quais pouco antes os havia libertado do jugo do Faraó do Egito? (Quanto à Ira e o Furor de Deus, ver arquivo no site abaixo: “Deus é fiel aos que lhe são fiéis, segundo as Escrituras”, no site www.segundoasescrituras.com.br).

“Porventura, será injusto o Senhor por aplicar a sua ira?”. Romanos, 3.5.

Alguém aqui estará com dó dos que peitaram violentamente o Poder do Espírito Santo de Deus, se opondo na Terra a tudo o que se chama Deus? Acaso alguém aqui está com dó de Satanás e de seus anjos que levaram os homens a todas as tragédias humanas que se podem imaginar? Acaso Jesus não revelou que os pecados cometidos contra ele podem ser perdoados, mas contra o ESPÍRITO SANTO DE DEUS jamais serão perdoados?

Vamos ver, então, nos orientando segundo a Palavra do Senhor, quais os personagens que pecaram contra o Espírito Santo de Deus, os quais estarão confinados num Inferno com Portas que jamais se abrirão? São poucos os grupos (os anti-cristos ou os falsos profetas e as bestas), mas numerosos individualmente por todas as épocas que ainda não se findaram. Pergunto: tratando-se somente do grupo dos anjos maus, de Satã e de seus diabos, quantos serão? Milhares? Milhões? Bilhões ou mais? Não sabemos. Só saberemos no Dia da Justiça!

“O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde já se encontram a besta, como também o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos”. Apocalipse, 20.10.

Vejam com muita atenção: em Apocalipse, 20.10, não estão relacionados os pecadores comuns, por exemplo: aquele que roubou e matou; aquele mentiroso contumaz; aquele falsário; aquele que estuprou; aquele que enganou; aquele que adulterou; aquele que desonrou seus pais; aquele que assaltou os cofres do erário; aquele que desejou ou mesmo tomou a mulher do próximo e seus bens; aquele que pisou nos santos e solenes sábados; aquele que idolatrou criando imagens para veneração e louvor; aquele que viveu em função de suas riquezas e se esqueceu de Deus e da distribuição de rendas; Aquele que preferiu pagar 20 milhões de dólares para viajar num foguete estratosférico para a sua glória pessoal, em prejuízo dos milhares aos quais poderia ter matado a fome aguda, que estão morrendo na mais absoluta miséria e por aí afora.

Portanto, o Inferno Eterno, a valer depois do Julgamento Final, no qual será manifestada a glória de Deus aos vestidos de branco, mas também o Furor, a Ira e a Vingança de Deus aos que pecaram contra o Espírito Santo, será a morada definitiva de Satanás e de seus anticristos, para tormento eterno para esses, segundo Apocalipse, 20.10. O Inferno, se bem que eterno, será um lugar de esquecimento eterno para os que ganharem o Reino de Deus.

Ora, onde estarão, então, o grupo dos pecadores normais, citados acima, os não anticristos, que só pecaram aceitando as ofertas de Satã e por amor às coisas do mundo, mas que não agrediram a glória de Deus?

A Palavra de Deus é bem clara quanto a isso: Vejamos as diferenças quanto aos preceitos abaixo:

DESTES:

“O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde na se encontram a besta, como também o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos”. Apocalipse, 20.10. Todos os personagens aqui são ANTICRISTOS e atingiram o Espírito Santo de Deus.

COM ESSES:

“Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será o Lago de Fogo e enxofre, a saber, a Segunda Morte”. Apocalipse, 21.8. Os personagens aqui não são Anticristos, e seus pecados, se atingiram a Jesus, não atingiram o Espírito Santo de Deus.

“De fora (do Reino de Deus) ficam os cães, os feiticeiros, os impuros, os idólatras e todo aquele que ama e pratica a mentira”. Apocalipse, 22.15. As mesmas atribuições acima.

“Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas, nem ladrões, nem avaros, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus”. I Coríntios, 6.9.

Notaram. No primeiro grupo, estarão a merecer o Inferno Eterno todos os Anticristos do mundo, e não há uma só atribuição a pecadores comuns.

“E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo”. Apocalipse, 20.10.

Segundo Apocalipse, 21.8 e 22.15, a Palavra de Deus nos mostra aqueles que serão simplesmente dissolvidos pelo fogo e enxofre, para que sejam destruídos em alto sofrimento, mas com tempo limitado. Mas Apocalipse 20.10, nos mostra aqueles que habitarão o Inferno Eterno, cujo maior sofrimento é exatamente a AUSÊNCIA TOTAL DE QUALQUER TIPO DE ESPERANÇA. Se o Inferno eterno pudesse durar apenas mil trilhões de séculos dos nossos, multiplicado por outros trilhões de séculos, ainda haveria grande júbilo entre os anticristos, pois um dia, não importa o que poderia demorar, o pavor terminaria, mas a Fúria, a Ira e a Vingança de Deus promete sofrimento eterno num lugar onde jamais serão procurados ou lembrados, pois, como já afirmei, e os escolhidos de Deus no Céu não terão lembranças das coisas da Terra, tampouco do Inferno.

O Inferno eterno é algo absolutamente aterrador, mas reservado apenas para os que, mesmo conhecendo a Verdade, se opuseram ao Senhor Deus na Terra, levando multidões a erros, segundo as Escrituras.

Será que os adeptos da **inexistência do Inferno Eterno** estão com dó do que vai acontecer aos maiores inimigos de Deus? Estão com dó dos que barraram a evangelização; dos que, por amor ao dinheiro e poder, exploraram a fé dos incautos; dos que perseguiram a Igreja de Deus de todos os modos possíveis, trazendo imensos dissabores e desgraças aos homens; dos que torturaram e mataram a milhares de milhares e de outros, como também desonraram suas famílias e tomaram seus bens e que também teimaram em extinguir tudo o que se relaciona com o Verdadeiro Deus, trazendo a descrença em Jesus aos pagãos, ingressando, assim, em pecados imperdoáveis?

“Em verdade vos digo que tudo será perdoado aos filhos dos homens: os pecados e as blasfêmias que proferirem. Mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo **não tem perdão para sempre, visto que é réu de pecado eterno**”. Jesus, em Marcos, 3.29, nos indicando a altíssima gravidade do pecado contra o Espírito Santo de Deus, propriedades marcantes das bestas do Apocalipse e dos falsos profetas, com também de Satanás e de seus demônios. Uma das mais graves atribuições desse grupo foi o de barrar a evangelização dos povos.

“Quanto, porém, aos **covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será o Lago de Fogo e enxofre, a saber, a Segunda Morte**”. Apocalipse, 21.8. Os personagens aqui não são Anticristos, e seus pecados, pois, se atingiram a Jesus, não atingiram o Espírito Santo de Deus.

“De fora (do Reino de Deus) ficam **os cães, os feiticeiros, os impuros, os idólatras e todo aquele que ama e pratica a mentira**”. Apocalipse, 22.15. As mesmas atribuições de Apocalipse, 21.8..

Agora, vejamos, novamente, o que o Livro da Revelação nos instrui a respeito dos hóspedes do Inferno Eterno:

“O **diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde na se encontram a besta, como também o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos**”. Apocalipse, 20.10. Todos os personagens aqui são **ANTICRISTOS** e agravaram pecados imperdoáveis contra o Espírito Santo de Deus quando se opuseram a tudo o que representa Deus e barraram, sistematicamente, a evangelização dos povos, renegando o Grande Sacrifício do Cordeiro.

Nos dois primeiros grupos, a Palavra Escrita indica os que estarão a merecer o Inferno Eterno **todos os Anticristos do mundo**, e não há uma só atribuição a pecadores comuns.

A Bíblia induz o cristão a amar ao Senhor Deus de Jesus Cristo com todas as forças de seu coração e esse amor só é possível através do amor aos semelhantes, segundo Mateus, 25.31 a 44, portanto, tenho de amar ao Senhor e servir aos meus semelhantes, mas a Palavra de Deus não induz ao cristão a amar e a ter dó de Satanás e dos anticristos, servos dos diabos. Ao contrário!

A resposta fica por conta da consciência de cada um.

“Nem todo aquele que clamar: *Senhor! Senhor!* Entrará no reino dos céus, mas sim todo aquele que faz a vontade de meu Pai”.

Preceitos de Jesus, em Mateus, 7.21.

Os defensores do lago de fogo que dissolveria TODOS os espíritos, tanto dos pecadores comuns quanto do espírito maligno de Satanás e de seus diabos, dos falsos profetas e das bestas do Apocalipse tentam justificar que a palavra ETERNO e ETERNA, ambas bíblicas, podem não significar PARA SEMPRE. Em Levítico, temos alguns exemplos disso, mas não se pode confundir a Nova Mensagem de Jesus com os preceitos levíticos dos quais a imensa maioria deles não tiveram lugar no cristianismo.

Se Jesus disse ETERNA e ETERNO, de fato serão eterna e ponto final. No mais, no preceito abaixo, em Mateus, 25.46, revelado pelo próprio Jesus, está absolutamente claro o Céu eterno, como também o Inferno eterno. Se começarmos a rebuscar as Escrituras atrás de preceitos que possam lançar dúvidas sobre a palavra ETERNO, como no preceito abaixo colocado, que indica sofrimento eterno, teríamos, com todas as letras, de lançar dúvidas, também, na palavra ETERNA, quando esta se refere ao Céu do Senhor. Como no Evangelho o Espírito Santo de Deus não trabalha com dois pesos e duas medidas, vale a eternidade tanto para o Reino de Deus tanto quanto para o Inferno de Satanás, no qual ele mesmo, e seus anjos, serão lançados num lugar de sofrimento ETERNO, onde já estarão lá os anticristos, as bestas e os falsos profetas que estarão a sofrer pela eternidade que não tem fim. Revelações do Senhor, em Apocalipse, 20.10.

*“Irão os justos para a vida **eterna** e os injustos para o inferno **eterno**”.* Jesus, em Mateus, 25.46.

Os castigos serão maiores, quanto maiores forem os pecados:

“Digo-vos: no Dia do Juízo, haverá mais rigor para Tiro e Sidom do que para vós outros”. Jesus, em Mateus, 11.24, prometendo castigo maior quando o pecado for maior.

O INFERNO SERÁ ETERNO para Satanás e os anticristos, mas o lago de fogo da Segunda Morte dissolverá os pecadores comuns, segundo acima colocado.

*“Em verdade, em verdade vos digo: se alguém guardar a minha palavra, **não verá a morte, eternamente**”.* Jesus, em João, 8.51.

Portanto, nem todos os espíritos foram criados com duração eterna, pois somente os escolhidos de Deus viverão eternamente, enquanto que outros serão dissolvidos no Lago de Fogo e outros, se praticaram pecados imperdoáveis enquanto no corpo, amargarão o Inferno pela eternidade, tal como Satanás e seus demônios.

Sempre digo que o Espírito Santo de Deus, que iluminou os evangelistas e os profetas antigos para que eles se lembrassem de tudo o que o Senhor Deus disse, da mesma forma que Jesus Cristo assim o fez. Providenciou para que tudo fosse Escrito, como de fato tudo foi Escrito. Iluminou, também, os da Bíblia somente da Bíblia, **os perseguidos**, para que selecionassem apenas os 66 Livros que vieram a compor a Bíblia, como temos hoje, renegando os demais Livros que foram introduzidos pelos homens do clero católicos pelo Concílio de Trento, na época, perseguidores tenazes e chefes da horrorosa Inquisição Católica.

Portanto, o Espírito Santo de Deus formou a Bíblia tal como temos hoje, e assim a temos de aceitar, e ponto final. Vamos, então, ver como terminam as revelações do Antigo Testamento? O Antigo Testamento, que antecede os Livros de Mateus, no capítulo 4 de Malaquias, termina legitimando a completa destruição do ímpio pelo Lago de Fogo, pois revela que deles não sobrará nem raiz, nem ramos.

O Lago de Fogo, a Segunda Morte, destruirá a alma dos ímpios em grande sofrimento, mas não de modo eterno. Isso é bem diferente do Inferno Eterno, que de fato existirá, segundo o Evangelho de Jesus, mas que será criado apenas para determinados e bem definidos grupos de seres, como mostraremos abaixo.

Vejamos o final do Antigo Testamento.

*“Pois eis que vem o dia, e arde como fornalha. Todos os soberbos e todos os que cometeram perversidade serão como o restolho (resíduos, sobras que não têm aproveitamento). O dia que virá os abrasará, diz o Senhor dos Exércitos, **de sorte que não lhes restará nem raiz nem ramos**. Mas, para vós outros que temeis o meu Nome nascerá o Sol da Justiça, trazendo as salvação nas suas asas. Saireis e saltareis como bezerras soltas da estrebaria. Pisareis os perversos, porque **deles se farão cinzas debaixo dos vossos pés**, naquele Dia que prepararei, diz o Senhor dos Exércitos. Malaquias, capítulo 4.*

Aqui, em Malaquias 4, a Palavra de Deus não se refere a Satanás, a seus anjos maus, como também às bestas do Apocalipse e aos falsos profetas, todos esses anticristos, pois esses terão um destino imensamente pior que os sofrimentos finais, a destruição dos ímpios, até de seus espíritos no Lago de Fogo da Segunda Morte. Portanto, perante a comparação com o Inferno Eterno, os sofrimentos nesse Lago de Fogo, o da Segunda Morte,

pode ser visto até como um tipo de prêmio aos que não zombaram de Deus gravemente, nem perseguiram ferozmente ao Senhor aqui na Terra, corrompendo os homens por vários tipos de erros espirituais..

Para os que acham que Jesus é só Misericórdia, lembro Mateus, 25.41:

*“Retirai-vos de mim, malditos, ide para o **fogo eterno**, destinado ao demônio e seus anjos...”*. Justiça final de Jesus, em Mateus, 25.41.

*“Onde não lhes morre o verme, **nem o fogo se apaga**”*. Marcos, 9.48

*“Naqueles dias, os homens buscarão a morte e não a acharão; também **terão ardente desejo de morrer, mas a morte fugirá deles**”*. Apocalipse, 9.6.

*“A fumaça de seus tormentos sobe pelos séculos dos séculos, e **não tem descanso algum, nem de dia, nem de noite**, os adoradores da besta e de sua imagem e quem quer que receba a marca de seu nome”*. Apocalipse, 14.11.

*“O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde na se encontram a besta, como também o falso profeta; e **serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos**”*. Apocalipse, 20.10.

*“E, se teu pé te faz tropeçar, corta-o. É melhor entrar na vida aleijado, do que, tendo dos dois pés, seres lançado no inferno, **onde não lhes morrem o verme, nem o fogo se apaga**”*. Marcos, 9.45 e 46. Aqui, novamente: O fogo não se apagará!

*“A sua pá, o Espírito Santo a tem e limpará completamente a sua eira; recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará a palha em **fogo inextinguível**”*. Mateus, 3.12.

Bem, quem disse que o fogo será inextinguível é Jesus, também Deus.

Poderá esse fogo inextinguível ser comparado às piras das Olimpíadas?

Poderá esse fogo inextinguível ser comparado ao fogo com altas temperaturas no subsolo da Terra?

Poderá esse fogo inextinguível ser comparado ao fogo do Sol?

Bem, tanto o fogo do Sol, que tem o diâmetro imenso de 1.400.000 km de fogo, e que consegue abrasar a Terra mesmo estando a uma distância de 50.000.000 de km, também quanto às temperaturas da profundezas da Terra, não podem ser comparados ao fogo inextinguível de Jesus, pois tanto a Terra quanto o Sol serão extintos no Dia do Apocalipse, permanecendo então, a Luz de Deus, pela qual não haverá mais dias nem noites.

“A cidade não precisa nem de Sol, nem da Lua para lhes darem claridade, pois a glória de Deus iluminou a cidade, e o cordeiro é a sua lâmpada.... As suas portas jamais se fecharão de dia, porque, nela, não haverá noites”. Apocalipse. 21.23 a 25.

Se Jesus disse, no preceito abaixo: **eterno** para o céu, no mesmo preceito disse **eterno** para o inferno, ora, que Jesus estranho seria esse de colocar num só preceito curto duas palavras iguais, sendo uma **falsa** e outra **verdadeira**?

*“Irão os justos para a vida **eterna** e os injustos para o inferno **eterno**”*. Jesus, em Mateus, 25.46.

Os profetas do Antigo Testamento, que falavam por Deus, atestam um **Inferno Eterno**:

*“Muitos dos que dormem no pó da Terra ressuscitarão: uns para a vida eterna e outros para a vergonha e **horror eterno**”*. Daniel, 12.2.

*“Eles sairão e verão os cadáveres dos homens que prevaricaram contra mim; porque o seu verme nunca morre, **nem o seu fogo se apagará**; e eles serão **um horror eterno para toda carne**”*. Isaías, 66.24.

“Eu te digo que tu és Pedro, e sobre essa pedra edificarei a minha igreja. E as portas do Inferno não prevalecerão contra ela”. Jesus, em Mateus, 16.18.

“O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde já se encontram não só a besta como também o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos”. Apocalipse, 20.10

Satanás e seus demônios, e seus servos que o serviram na Terra, serão atormentados no Inferno eterno pelos séculos dos séculos, de dia e de noite, e de tanto sofrimento desejarão que seus espíritos sejam extintos, mas segundo a Palavra de Deus isso jamais acontecerá.

É bem difícil negar que o Inferno não seja eterno. Os que pensam assim têm de ignorar todos os preceitos, nos quais o Espírito Santo de Deus avisa aos ímpios que o Inferno será um lugar de sofrimento continuado e eterno.

Até por medida de segurança, é bom resguardar-se da certeza bíblica do Inferno definitivo ou do lago de fogo da Segunda Morte. Para os que duvidam da existência do Inferno, se não existir o tal Inferno, nada termos a perder, tanto os que creram ou os que descreeram, **mas se existir**, os que creram só terão a ganhar, mas os que não creram... Não é nada saudável arriscar-se!

Em Mateus 25.41, o Espírito Santo de Deus, por intermédio de Cristo, nos mostra que o insensato consciente amargará o inferno na eternidade:

“Retirai-vos de mim, malditos, ide para o fogo eterno, destinado ao demônio e seus anjos...”. Justiça final de Jesus, em Mateus, 25.41.

Uma ou outra congregação evangélica julga que o Senhor Deus Pai é tão bom que não consentiria na existência de um lugar de sofrimento eterno (detalhes abaixo), e que o inferno eterno apregoado no Evangelho significa a morte eterna dos ímpios, mas sempre lhes dirijo uma pergunta bem sugestiva:

“Se Jesus quisesse definir a existência, depois da Ressurreição Final, de um lugar de sofrimento eterno, como nos revelaria?”.

Ora, exatamente como revelou:

“...ide para o fogo eterno, destinado ao demônio e seus anjos...”.

Mais referências bíblicas ao Inferno de fogo e ao lago de fogo da Segunda Morte:

condenação do inferno: Mateus, 23.33
 fornalha de fogo: Mateus, 13.42, 50
 o fogo nunca se apaga: Marcos, 9.44, 46, 48
 tormentos: Lucas, 16.23
 atormentado nessa chama: Lucas, 16.24
 tormento eterno: Mateus, 25.46
 eterno juízo: Marcos, 3.29
 fogo perpétuo: Mateus, 18.8, 25.41
 ressurreição da condenação: João, 5.29
 onde o seu verme nunca morre: Marcos, 9.44, 46, 48
 lugar de tormentos: Lucas, 16.28
 fogo do inferno: Mateus 5.22, 18.9, Marcos, 9.47
 pranto e ranger de dentes: Mateus, 8.12, 22.13, 25.30
 o fogo que nunca se apaga: Marcos, 9.43, 45
 pranto e ranger de dentes: Mateus, 13.42, 50
 trevas exteriores: Mateus, 8.12, 22.13
 fogo: Mateus, 7.19, 13.40, 25.41
 juízo: Mateus, 23.14, Marcos, 12.40, Lucas, 20.47

“Quem crer e for batizado será salvo”. Promessas de Jesus, destinadas àqueles seus eleitos, que terão uma morada definitiva em seu reino.

Pare e reflita sobre o inferno que queimará eternamente os anticristos e sobre o Lago de Fogo da Segunda Morte. A Bíblia reflete a Verdade de Deus. Se os livros sagrados nos revelam um Deus bom, nos mostram, também, um Deus justo e até irado. Pelo seu legado a nós, tomamos conhecimento de que está sempre disposto a perdoar os seus filhos, mas somente àqueles que, num momento de sua vida se arrependem de seus pecados e, quais filhos pródigos, reconheçam que o amor do Pai é muito mais importante do que o mundo em que haviam se aventurado. De outra forma, entretanto, os livros que compõem as Sagradas Escrituras nos revelam um Deus extremamente severo, mas apenas com os malditos que são aqueles que, a despeito das oportunidades de conversão que tiveram, conscientemente, renegaram, por diversas vezes, o Filho e a tudo o que ele representa, incluindo-se, é claro, o Grande Sacrifício do Cordeiro.

Sabendo-se que Deus é, também, o Senhor das novas chances, da mesma forma como, por intermédio de Moisés, concedeu dez chances para que o ímpio faraó do Egito se arrependesse antes da grande tragédia, a décima praga, entende-se, perfeitamente que, na sua extrema magnanimidade, o Senhor jamais enviaria alguém para o horror eterno antes de conceder-lhe todas as chances possíveis propiciar a salvação dele.

O Senhor não poderia aparecer ao ímpio e lhe dizer: *“Fazei penitência, porque o reino de Deus está próximo”. Arrependa-se e pratique a minha Lei, pois de outra forma terá uma eternidade de amargura ou a sua extinção no lago de fogo da Segunda Morte*”, pois isso já deixou escrito e está sendo suficientemente propagado por cristãos convictos que, até mesmo sem se aperceberem dessa grandiosidade, realizam a missão de profetas de Deus.

Sabendo-se que o Criador jamais blefou, é certo que aqueles que, por amor maior ao mundo, renegarem todas as chances ofertadas por ele estarão destinados a serem destruídos no Lago de Fogo ou serem confinados nos calabouços eternos da insuportável dor, do atroz desespero, da desesperança, além da tortura do arrependimento tardio, portanto, **o inferno eterno realmente existirá, mas será criado apenas para Satanás, suas centúrias de diabos, para os anticristos tais como as bestas e os falsos profetas, mas não para os pecadores comuns, que não pecaram contra o Espírito Santo de Deus**. Se você não acredita na existência dos demônios e do inferno, como também no Lago de Fogo, tampouco acredita em Deus, porque ele referiu-se, muito mais vezes, com muito mais ênfase, aos demônios e ao **inferno definitivo** que aos anjos do Céu. É certo que os anjos, espíritos celestes, existem.

A respeito de um lugar medonho, no qual se viverá em terrível tortura, sem ter-se ninguém a quem recorrer, portanto, sem esperança alguma, no qual estarão as bestas, os falsos profetas e os diabos, foi o próprio Espírito Santo de Deus quem tantas vezes afirmou:

“Haverá choro e ranger de dentes numa tortura eterna”. “... e vós rugireis com a alma em desespero.” Advertência eternamente mortal do Senhor Deus, em Isaías, 65.14. Não há como interpretar tal advertência, da mesma forma como está em Mateus, 13.50, como sendo um lago de fogo passageiro, no qual os espíritos dos ímpios incorrigíveis se dissolverão.

“... retirai-vos de mim, malditos. Ide para o fogo eterno, preparado para o demônio e seus anjos...”. Jesus, em Mateus, 25.41.

“Naqueles dias, os homens buscarão a morte e não a acharão; também terão ardente desejo de morrer, mas a morte fugirá deles”. Apocalipse, 9.6.

“A fumaça de seus tormentos sobe pelos séculos dos séculos, e não tem descanso algum, nem de dia, nem de noite, os adoradores da besta e de sua imagem e quem quer que receba a marca de seu nome”. Apocalipse, 14.11.

“O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde na se encontram a besta, como também o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos”. Apocalipse, 20.10.

A Palavra de Deus Escrita revela que o lago de fogo **JAMAIS SE EXTINGUIRÁ**:

“...e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos”. Apocalipse, 20.10

Um condenado a um regime de prisão perpétua, embora agravado por pesados trabalhos forçados, ainda poderá sonhar com a esperança de fuga ou de comutação da pena. Se essa condenação puder ser agravada com a possibilidade de o preso ter de cumprir a pena por toda a sua vida quebrando pedras ao sol, haveria, ainda, um lenitivo, pois teria a noite para repousar. Na pior das hipóteses, mesmo que esse infeliz fosse impiedosamente torturado, por todo o tempo de todos os dias, esse sofrimento só se prolongaria até a morte dele, terminando assim o tormento de sua vida, lapso fugaz. Quanto mais fosse maltratado, mais breves seriam

as suas tribulações terrestres, porque morreria mais cedo, um descanso completo, afinal. Mas diferente ocorre com o inferno que está destinado aos anticristos: conforme a Bíblia, as penas ali são aterrorizantes, e é certo que haverá arrependimento tardio, pânico ao extremo, dor imensa, sofrimento terrível, desespero continuado, sem fim, sem esperança alguma, pela eternidade, cujos mistérios não nos cabem desvendar! Assim a palavra de Deus nos revela como deve ser o inferno de Satanás!

“De ti farei objeto de horror; não mais existirás e, quando alguém te procurar, não mais serás encontrado — Oráculo do Senhor Javé”.

Advertência do Senhor, em Ezequiel, em 26.21.

Quanto ao valor do sofrimento, das tribulações, para nos livrarmos da dor eterna, Jesus nos deixou um magnífico exemplo: o criminoso crucificado ao seu lado teve seus pecados perdoados, pois Jesus lhe prometeu o céu naquele mesmo dia. Mas Jesus não o livrou de seus breves momentos de dor. Jesus sabia que aquele sofrimento era absolutamente insignificante em decorrência dos frutos da Grande Promessa que se avizinhava para aquele criminoso recém convertido.

Certa vez, há longo tempo, um padre do interior querendo destacar o terror do inferno, profetizou durante a pregação:

“Vocês já viram ferro derretido? Pois fiquem certos de que lá no inferno, esse líquido flamejante com a temperatura de 1.500 graus Celsius, é usado como frescos!”.

Na verdade, o padre nada mais fez do que colorir as palavras de Jesus:

“... Onde haverá choro e ranger de dentes...”.

Terrível advertência de Jesus, em Mateus, 13.50.

Outros, por ignorância, por despreparo ou insensatez, passam por sobre a palavra, afirmando: *“o inferno é aqui na Terra mesmo”.* Não, a Terra não é o inferno. Se assim o fosse, Deus estaria se contradizendo ao abominar os ricos que não repartem, pois esses, pelos amplos poderes e alternativas que o dinheiro lhes confere, passam por esse mundo sem as tribulações pelas quais passam os pobres e principalmente os miseráveis. Se a Terra fosse o inferno, até que não seria de todo ruim, afinal, ela não poderia ser o inferno, pois foi criada para ser um paraíso para o homem e para a mulher. E se hoje, por nossa culpa, se a bela Terra não é um paraíso, e se alguns até a julgam como sendo um inferno, fomos nós que a transformamos nisso, porque Deus não é o embaixador do mal e, sim, o Demônio, e esse só executa o mal por causa de nossa culpa. Quanto a isso, o filósofo Carl Popper afirmou: *“... mesmo imbuídos da generosa intenção de construir um céu na Terra, os utopistas só conseguiram transformá-la num inferno...”.*

Pelo pecado, o Criador se afasta de nós, por outro lado, conseqüentemente, com o espírito enfraquecido, damos guarida ao diabo. É o Espírito Santo de Deus quem afirma: *Hoje vos dou: bênção ou maldição...*

Deus é tão bom e tão sábio que, quando nos premia com a sua **bênção**, passamos a viver uma maravilhosa paz, aquela que não é possível adquirir-se apenas com bens materiais. Entretanto, paradoxalmente, quando envia-nos a **maldição** terrena, essa cai, também, mas de modo indireto, como uma bênção.

“O Espírito do Senhor retirou-se de Saul, e um espírito mau veio sobre ele, enviado pelo Senhor”. Revelações do Senhor, em I Samuel, 16.14.

Infelizmente, Saul não se aproveitou das fases de agruras pelas quais o Senhor o fez passar, para que houvesse o necessário arrependimento dos desvios dos caminhos divinos e, por isso, os seus problemas se agravaram, e o demônio, que passou a comandar a mente dele, acabou por induzi-lo ao suicídio.

São os nossos pecados a causa do sofrimento, e essa tribulação configura-se como uma grande bênção de Deus a nós, pois só assim acontece o arrependimento, a busca a ele, e o conseqüente avivamento espiritual, porque ninguém alcançará o Reino de Deus carregando pecado! É o que diz a mensagem do Espírito de Deus:

“Seja esse homem entregue a Satanás para a mortificação do seu corpo, a fim de que sua alma seja salva no dia do Senhor”. Sentenças do Senhor Deus, na Primeira Carta aos Coríntios, 5.5.

“E dentre esses (que naufragaram na fé) estão Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para serem castigados, a fim de que não mais blasfemem”. Primeira a Timóteo, 1.20.

Tem muita gente que diz: *“Não tenho religião, mas acredito em Deus”.* Não, essa gente não acredita e isso o Espírito Santo de Deus deixa bem claro no Livro de Tiago:

“Crês que há só um Deus. Fazes bem. Também os demônios crêem e tremem”. Revelações do Senhor Deus, em Tiago, 2.19.

Outros dizem frases como: *“Se Deus quiser”*, que soam mais como refrões ditos por automatismo, contudo, pouco fazem para merecer suas graças. Só saber que Deus existe, nada significa. Muitos ímpios também acreditam que Deus existe, porém, a simples menção ao seu nome os incomoda e, assim, preferem não pensar muito nele. Esses não querem que nada venha a interferir na manutenção de seus prazeres materiais, quase sempre, de alguma forma, abominados pelos preceitos bíblicos. Por apego ao gozo do corpo a ser vivido em qualquer uma das diversas opções e situações mundanas, principalmente as paixões carnis ou os desvios sexuais e as drogas, alguns preferem deixar Deus para depois, contudo, aí poderá ser tarde demais. Desse modo, temerariamente, trocam tudo o que poderiam receber se honrassem a Deus, por nada que achavam ser tudo.

Durante o tempo de sua sagrada missão, o Messias fez tudo o que estava ao seu alcance, como homem, para demonstrar a indizível importância de fundamentar nossos procedimentos na Lei que ele veio reformar. Muito falou de amor, de perdão, de paz, de bênção, do céu de felicidade interminável, porém, **por muitas vezes, referiu-se drasticamente ao inferno.** Fez absoluta questão de deixar muito bem especificado que o inferno não é uma fantasia literária, e se bem que não possa ser visto pelo homem, é uma realidade grotescamente medonha

Mesmo antes do Messias, o Criador já havia deixado bem claro, pelos seus profetas, assim como em Isaías, 65.14, a realidade de um inferno eterno e altamente aterrador, e Cristo nada mais fez que confirmar essa verdade, por mais de uma vez.

*A fumaça dos seus tormentos se levantará **pelos séculos dos séculos**, sem que tenham descanso algum, nem de dia nem de noite...* Mortal advertência do Senhor no Apocalipse, 14.11, que aqui nada tem de simbolismo.

Até os pagãos crêem no inferno. A mitologia grega conta que Orfeu, um semi-deus, foi até o inferno para tentar resgatar a sua bela amada. Só não conseguiu porque, apesar de avisada para não olhar para trás, à saída do inferno, como boa curiosa, não resistiu e, ao virar-se, foi tomada, de novo, pelos demônios.

Também no Alcorão muçulmano, a geena, o mesmo que inferno, é relatado como um lugar de terrível sofrimento.

Pelas gravíssimas e repetidas advertências divinas inseridas nas Escrituras, conforme o Livro do Apocalipse 20, entendemos que, no fim dos tempos, o Criador vai fechar o inferno definitivamente, com os diabos torturadores, os falsos profetas e os novos súditos de Satanás dentro, e vai jogar a chave fora, pois a Bíblia revela:

“Não mais serás encontrado”. Ezequiel, em 26.21. Os pecadores comuns que serão dissolvidos no lago de fogo, a Segunda Morte, jamais serão encontrados, é claro, como também Satanás e todos os seus anticristos também jamais serão encontrados, pois Jesus afirmou, em Mateus, 22.30, que no Céu jamais haverá lembranças das coisas da Terra.

*“Pois eu que crio Novos Céus e Nova Terra e **não haverá lembranças das coisas passadas; jamais haverá lembranças delas”.*** Isaías, 65.17.

Portanto, os piores suplícios que possam ser vividos na terra, por todo o tempo de uma vida, e mesmo que a teoria da transmigração do espírito pudesse ser uma verdade e com isso esse sofrimento pudesse, então, repetir-se em outras existências, mesmo se somadas, não poderiam ser comparadas nem de longe aos horrores do inferno.

Quem estuda e medita profundamente sobre o conteúdo bíblico, pelo qual o Espírito Santo de Deus nos descreve o horror do inferno, ou mesmo do lago de fogo da Segunda Morte, passa a ter a completa noção de que as alusões a essa catástrofe dantesca não estão colocadas ali, apenas para assustar — como uma mãe assusta o pequeno filho peralta com histórias do bicho-papão. Estão na Bíblia para advertir, com extrema gravidade, explícita e contundentemente repetida para as funestas conseqüências destinadas a quem viver o seu tempo na terra sem importar-se com o Grande Sacrifício do Cordeiro!

Pelo ínfimo tempo de vida humana, lapso fugaz, enquanto ainda é o governador de suas ações, o senhor dos seus momentos, o vivente terá completa autonomia para escolher o seu destino final entre as alternativas na eternidade dos mistérios de Deus! Na Parábola que fala de um nobre abastado judeu que vivia, com ênfase, todos os prazeres e as regalias da Terra e não se importava, nem um pouco, com a miséria humana e, por isso, foi lançado na geena, Jesus relata o desesperado clamor daquele abastado que em atroz sofrimento arrependia-se tardiamente de suas iniquidades. Em seu terrível desespero, ao clamar por Abraão, o seu antepassado, recebeu dele a seguinte resposta:

“Filho, lembra-te de que recebeste teus bens em vida (e por este breve tempo, viveste a servir inteiramente ao teu corpo), mas Lázaro, males; por isso, ele agora aqui é consolado. Mas tu estás em tormento. Além de tudo, há entre vós um grande abismo, pois os que querem passar daqui para ti (do céu para ajudar-te) não o podem, nem os de lá (do inferno) podem passar para cá!”. Advertência eternamente mortal do Espírito de Deus, por Cristo, o Verbo de Deus, em Lucas, 16.25.

Conforme a Bíblia, quando o Criador fez o mundo, em toda a sua obra colocou um ponto de equilíbrio: o positivo e o negativo, portanto, se para a sua criação ele representa o bem, então, certamente, Satã representa o mal. Se o Criador fez da sua casa um Paraíso dos Sonhos para premiar os que se conservarem fiéis a ele, é natural que tenha, também, um antônimo perfeito, por isso, é absolutamente certo de que, ao contrário do reluzente céu das delícias permanentes, construiu o inferno da escuridão, um lugar que deve ser fechado, onde, presumivelmente, só o clarão das labaredas permite ver.

Estudando-se a palavra de Deus conclui-se que o inferno no qual serão hóspedes pela eternidade tanto Satanás como todos os anticristos, os falsos profetas e as bestas que se opuseram a Deus e a tudo o que ele representou, deve ser dotado de todos os aspectos inerentes à tortura, à dor, ao pavor, ao pânico, ao terrífico, ao horroroso, ao pavoroso, ao medonho, ao tétrico, ao desconhecido, a outros adjetivos que, mesmo fortes, não conseguirão traduzir o intenso sofrimento seguido dos brados pavorosos, agravados pela compunção desesperadamente louca provocada, principalmente, pelo arrependimento tardio.

Nas Escrituras, Deus nos revela que o espírito do homem condenado sofrerá, além do fogo eterno, a tortura constante do desagradável cheiro de enxofre. Conforme o Espírito de Deus, essas torturas não terão fim e os hóspedes forçados de Satã estarão a lamentar-se: *“Maldito desgraçado sou eu! Reneguei os avisos do Filho de Deus e o amor dele, e preferi viver intensamente apegado às coisas mundanas naquele brevíssimo tempo, lapso fugaz e, agora, estou aqui neste sofrimento atroz, num infundável ranger os dentes, querendo morrer, sem conseguir! Oxalá o meu espírito pudesse ser dissolvido neste infinito desespero!”*

Outro dia, no começo do ano 2001, pela TV Bandeirantes, num domingo de manhã, ouvi um pastor evangélico americano, Mark Finley, pregar: *“O inferno definitivo não existe, e as considerações bíblicas a respeito do inferno eterno são simbólicas. Sendo Deus tão bom, como poderia condenar uma pessoa que tenha cometido pecados graves pelo tempo curto de 70 ou 100 anos, e condená-lo, depois, a uma tortura sem fim? Como Deus bondoso permitiria que nós, salvos e felizes no céu, escutássemos os lancinantes gritos de possíveis parentes condenados ao inferno eterno? Isso não teria sentido. Isso não combina com o nosso Deus de tão grande benignidade”.*

Primeiramente, aquele pastor americano referiu-se a um claro e direto preceito bíblico como puro simbolismo. Como um homem de Deus poderia interpretar as palavras diretas de Jesus, claramente registradas nas Escrituras, como puro simbolismo? Conforme a ótica dele, poderíamos, então, ver muitos outros preceitos bíblicos, também os de Jesus, como puros simbolismos, assim como a santificação dos sábados e assim como a própria existência do céu. Da mesma forma, poderíamos ver como simples simbolismo até mesmo o próprio lago de fogo do Apocalipse, de duração especificada, de acordo com as obras de cada um, pelo qual aquele pastor pretendeu substituir o inferno definitivo.

Com respeito a isso, se tivermos de ver o inferno bíblico para Satanás e seus demônios, para os anticristos, para as bestas e para os falsos profetas apenas de modo simbólico, teremos de ver também o céu bíblico de

forma simbólica e ver, também, como simbólicos todos os outros preceitos que Jesus veio implantar tal com a necessidade de se amar ao semelhante ou da necessidade de se guardar os Dez Mandamentos, pois tudo isso Está Escrito de forma absolutamente clara. Se o inferno não é eterno, também o céu não pode ser eterno, pois, de outra forma, o Criador estaria se contradizendo. Sabemos que, por sua extrema sabedoria e perfeição, não há como termos um Deus contraditório.

Se o Apocalipse é fundamentado em simbolismos e, por isso, pode gerar várias interpretações a respeito de cada um de seus versículos, as revelações de Cristo quanto ao céu e ao inferno são diretas, cristalinas, contundentes, repetitivas, esclarecedoras, suficientes, exatas, diretas e conclusivas. Em Mateus 25, 41, Jesus, o Filho, diz da real existência de um inferno medonho e eterno. **O Espírito Santo nos revelou, por Jesus, que o inferno significa tortura eterna pelo fogo para Satanás e seus anticristos!** Não se pode julgar a Deus.

“Quem é tu, ó homem, para discutires com Deus?! Porventura, pode o objeto perguntar a quem o fez: Por que me fizeste assim?”. Carta de Paulo aos Romanos, 9.20.

“Sem que tenham descanso algum, nem de dia nem de noite...”.

*“Haverá choro e ranger de dentes **numa tortura eterna**”.*

“... e vós rugireis com a alma em desespero”. Isaías, 65.14.

Não devemos nos esquecer de que Jesus falou de um inferno de sofrimento atroz, por isso não há como interpretar de outra maneira. Aos que tentam interpretar de outra maneira as afirmações de Jesus, quanto a isso, eu pergunto? Como Jesus teria de se fazer entender, então, a respeito de um inferno de sofrimentos permanentes? Ora, essa medonha realidade da outra dimensão está absolutamente explicada pelo Filho de Deus em Lucas 16.23 e seguintes.

Poderia, então, Jesus, estar enganado ou tentando “somente nos amedrontar” ao dizer contundentemente que haverá sofrimento no Lago de Fogo e no Inferno eterno? Acaso Deus poderia enganar o homem? Pra que haveria o inferno tão repetidamente anunciado nas Escrituras se não fosse criado para ser um lugar eterno? Se Deus nos revela, nas Escrituras, que o inferno é um lugar eterno e medonho, mas, de fato, não o é, não poderíamos crer, também, que o céu será um lugar também eterno. De fato, Deus é bom, mas, sobretudo, é absolutamente justo, inflexível e, conforme seus próprios desígnios, não pode desdizer-se. Como dizem: “Palavra de rei não volta atrás”.

Quanto à bondade de Deus, realmente ele é bom, mas também é justo, inflexível e, até irado e feroz contra os ímpios anticristos, e, por ser imutável, nunca modifica seu projeto em relação ao Universo, à Terra. Por não acatarem a uma determinação divina, única, Adão e Eva foram expulsos de um lugar de sonhos, criado especialmente para eles. Expulsos, tiveram de suar e sofrer por toda a vida (900 anos) para buscar seu próprio sustento, bem como seus filhos e nós também. Pela Justiça irrevogável, irretratável, insofismável e indiscutível de Deus, apenas pelo erro de um momento, Eva foi condenada a ter filhos pela dor, bilhões de mulheres passaram por isso e tal condição continua até hoje. Isso prova que o Criador é inflexível em suas determinações a respeito de que todas as gerações teriam de arcar com as conseqüências daquele pecado do primeiro casal.

“Quem crê no Filho tem a vida eterna, todavia, aquele que se mantiver rebelde contra o Filho agravará sobre si a IRA DE DEUS”. O Evangelho de João, 3.36.

Não podemos contestar o inferno eterno:

“Porventura será Deus injusto por aplicar a sua ira?”. Romanos, 3.5.

“Quem és tu, ó homem, para discutires com Deus? Porventura pode o objeto perguntar ao seu criador: Por que me fizeste assim?”. Romanos, 9.20.

A misericórdia de Deus não tem um padrão definido, portanto, é flexível:

“Considerai, pois, a bondade e a severidade de Deus: para os que caíram: severidade; para contigo, a bondade de Deus; de outra sorte, tu também serás cortado”. Romanos, 11.22.

“Terei misericórdia de quem me aprouver e compadecer-me de quem se desejar ter misericórdia... Logo, Deus tem misericórdia de quem quer e endurece a quem lhe aprouver”. Romanos, 15 a 18.

Aquele pastor americano, Mark Finley, disse, também, que Deus não permitiria um castigo tão grande ao condenar um homem ao sofrimento eterno por pecados cometidos num tempo de vida tão curto: 70 ou 100 anos. Ora, sabemos que o Criador, na sua justiça, se nos promete conceder uma eternidade feliz a ser alcançada pelos justos, exatamente nesses mesmos 70 ou 100 anos, é inteiramente compreensível que será, também, nesse curto tempo que o do grupo dos anticristos do Apocalipse 20,10, será condenado às dores eternas. Para os pecadores comuns será reservado o Lago de Fogo.

Portanto, é nesse curtíssimo espaço de tempo que construiremos o nosso céu, o nosso inferno ou o nosso Lago de Fogo do sofrimento breve. Sofrimento breve? Quanto tempo? Um dia, um ano, mil anos, um milhão de anos? Só saberemos isso no dia da Volta de Jesus. Essa é a Justiça de Deus. Todos têm um lugar reservado no Paraíso, mas têm de conquistá-lo, têm de merecê-lo, e os que merecerem serão coroados de glória.

Quanto aos que alcançarem o céu não conseguirem gozar de felicidade absoluta, “pois seus parentes poderão não estar lá, com eles”, em primeiro lugar, a Bíblia nos revela que no céu a felicidade será completa e nada mais poderá afetar essa maravilhosa situação, ou de outra forma “Deus teria falhado” no seu plano de felicidade eterna aos seus escolhidos. Depois revela, claramente, em Mateus, 22.30, que no céu não haverá espíritos identificáveis. Isso são coisas nossas aqui na Terra, são naturais emoções do coração e preceitos nos quais, nós homens, até em decorrência da própria vida e do amor com que fomos dotados, nos apegamos intensamente ao amor de nossos queridos, mas não poderemos levá-lo para a outra dimensão, pois lá não haverá necessidade disso.

Apesar de que as coisas do céu são mistérios insondáveis e grandiosos demais para a nossa mente, entendemos que, na sua perfeição, Deus o fez completo e perfeito para acolher os seus escolhidos individualmente. Além disso, **o Senhor Deus promete salvar os familiares daquele que segue fielmente os preceitos de Jesus.**

Se você ama seus filhos, sua mulher ou seus pais, é mister que dê produtivos exemplos de vida a eles e procurem evangelizá-los para que se salvem. Mas, salvos ou não, mesmo que isso pareça preceito antipático, não os reconhecerá, como parentes, na eternidade, pois no Reino de Deus é tão perfeito não haverá resquícios de lembranças de coisas da Terra. Legitimando essa afirmação, em Mateus, 22.30, fica subtendido que o corpo humano e a Terra toda são totalmente descartáveis, pois nos tornaremos anjos de Deus. Para ver a grandeza do Criador, teremos de nos descartar do corpo corruptível.

“Na ressurreição, os homens não terão mulheres, nem as mulheres maridos; mas serão como anjos de Deus no céu”.

Revelações de Jesus sobre a eternidade, em Mateus, 22.30.

“Pois eu que crio Novos Céus e Nova Terra e não haverá lembranças das coisas passadas; jamais haverá lembranças delas”. Isaías, 65.17. Lembrando que o Apocalipse também nos revela a criação do Novo Céu e Nova Terra.

A Palavra de Deus especifica, de modo bem claro, para que não haja dúvidas de que o Céu é tão perfeito que nem do tempo de vida na carne nos lembraremos:

...jamais haverá lembranças delas”.

Portanto, quem conseguir ingressar no Céu, será tão imensamente feliz que as alegres ou as tristes lembranças do tempo de vida na Terra serão absolutamente apagados da memória.

Ainda quanto às palavras do pastor americano citado, quando disse que não poderemos ser felizes no céu se escutarmos os gritos lancinantes de nossos parentes se condenados ao inferno, eu indago: Mas que tipo de céu maravilhoso é esse que nos poderá impingir tais tormentos ao trazer ali um pouquinho do inferno? Acaso o céu não é o Reino de Deus? Ora, sendo a casa de Deus tem de ser um lugar perfeito sob todos os aspectos. A própria Bíblia legitima esses argumentos:

... há entre vós um grande abismo, pois os que querem passar daqui para ti (do céu para ajudar-te) não o podem, nem os de lá podem passar para cá!”. Lucas, 16.25.

Sabemos que o céu, como todas as coisas invisíveis do Senhor Deus, é um mistério. A palavra nos revela que o reino dos céus é um lugar tão esplendoroso que nem os sonhos mais criativos e fantasiosos conseguem descrever, pois é a morada do Senhor. Para você tentar imaginar quão maravilhoso é o céu de luzes e quanto imensa é a glória de Deus, terá de multiplicar por mil os frutos da sua imaginação. Mas, da mesma forma, se tentar visualizar, mentalmente, os horrores do inferno — que também é um mistério —, a desgraça de Satã e de

seus discípulos do mal, terá de multiplicar por mil a gravidade dos pesadelos advindos de seu esforço, mesmo porque não conseguirá medir a eternidade.

Uma vez, ouvi alguém bastante culto dizer que detesta quando lhe apresentam Deus como um Juiz extremamente rigoroso, que está permanentemente a ameaçar os seus filhos com os demônios e seus infernos. Como esse, por certo propagador da Nova Era, outros poderão até julgar a Deus como muito severo, ao impor, mesmo que somente aos ímpios, as penas de um inferno absolutamente aterrorizante. Mas, quem pensa assim, em primeiro lugar está tentando adaptar a Bíblia ao seu modo de vida e isso é altamente temerário. Os preceitos bíblicos, principalmente aqueles que podem significar sacrifícios, não podem, de forma alguma, serem modificados no presente ou no futuro, não importam as modificações universais que já ocorreram e que certamente vão ocorrer. A Bíblia de Deus jamais poderá ser adaptada para a modernidade, e sim o contrário.

O comentarista citado esquece-se, ainda, de que se os seres humanos erram, desrespeitam a Deus até gravemente mesmo com as repetidas ameaças bíblicas com a perspectiva de um dantesco inferno aos chamados anticristos, imaginem, então, o quanto esses anticristos, as bestas e os falsos profetas, principalmente Satanás e seus demônios não agravariam os agravos ao Senhor se essa medonha perspectiva não lhes fosse apresentada, ou seja, se como castigo os espíritos desses grupos fossem apenas extinguidos rapidamente num lago de fogo, no Juízo Final, destinado a pecadores comuns.

Dessa mesma maneira, devemos sempre nos lembrar, também, de que o céu é um prêmio absolutamente grandioso para ser ganho apenas cumprindo friamente as obrigações, sem maior comprometimento e, ainda, por tão pouco tempo, pelo mesmo tempo que aquele pastor americano comentou, conforme o nosso tempo de vida.

Nas Escrituras, há uma clara mensagem legitimada com muitos exemplos que nos dão a entender que Deus multiplicará o fruto de seu esforço por mil, **e essa regra valerá sempre, tanto para o bem, quanto para o mal.** Portanto, se esse esforço for desprendido para o bem, pela graça e bondade de Deus, você receberá frutos infinitamente aumentados, mas se for para o mal, adivinhe o que vai acontecer! Então, vale a pena arriscar-se a ser destruído no Lago de Fogo, ou mesmo a ser destinado ao Inferno eterno, não se importando com a sua espiritualidade nesse momento tão breve que é a vida terrena? Vamos pensar muito sobre isso?

Bendito seja o Espírito Santo de Deus, que nos concedeu a prerrogativa de escolha entre o Lago de Fogo da Segunda Morte, do Inferno Eterno e a perspectiva do ingresso glorioso no Reino de Deus! Glorificado seja, também, porque nos concedeu sabedoria e inteligência para podermos entender isso!

“Resisti ao demônio e ele fugirá de vós”.

Determinação do Senhor Deus, em Tiago, 3.7.

Graça, paz, saúde e muita sabedoria, extensivas aos seus. Simões. www.segundoasescrituras.com